



VISÃO BASEADA NA ATENÇÃO: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

 Ricardo Luiz Pereira Bueno¹  Heloisa Candia Hollnagel²

 Fernando Antonio Ribeiro Serra³

Objetivo: Apresentar uma revisão e prognóstico da pesquisa acadêmica voltada para o campo da Visão Baseada na Atenção (ABV).

Metodologia: Análise bibliométrica utilizando técnicas de *co-word analysis* e cocitação de 165 artigos relevantes publicados entre 2004 e 2021 em periódicos incluídos nas bases de dados Web of Science e Scopus, considerando estruturas conceituais e intelectuais, tendências e possíveis caminhos para o campo da ABV. Os artigos recuperados foram selecionados com base nos termos-chave presentes no título, resumo e palavras-chave.

Relevância: Identifica o desenvolvimento do campo, a rede de pesquisa, documenta os periódicos e artigos mais relevantes, os conceitos e o arcabouço intelectual de autores de destaque.

Resultados: O autor seminal, Ocasio, é o mais expressivo e o centro de todas as redes na pesquisa ABV. A revista líder, de acordo com o número de artigos publicados, é a Revista de Gestão Estratégica. A estrutura conceitual apresenta três grupos: as raízes centrais da ABV, a dinâmica atencional dentro das organizações e a cognição gerencial. Os temas relevantes são mudança estratégica e canais de comunicação, estratégia como prática e estudos em empresas multinacionais (MNCs), desenho organizacional, equipe de alta gestão e governança.

Implicações teóricas: Apresentar o estado da arte, integrar o conhecimento ABV e identificar lacunas para pesquisas futuras que mostrem novas tendências, como interfaces com metacognição e governança.

Implicações práticas: O processo decisório da equipe de alta administração é dependente do ABV; portanto, a arquitetura organizacional e sua dinâmica desempenham um papel crucial na estratégia para o sucesso do negócio.

Descritores: Visão atencional; Análise bibliométrica; Análise de cocitações; Revisão da literatura.

Cite as / Como citar

American Psychological Association (APA)

Bueno, R. L. P., Hollnagel, H. C., & Serra, F. A. R. (2024, jan./abr.). Visão baseada na atenção: passado, presente e futuro. *Iberoamerican Journal of Strategic Management (IJSM)*, 23(1), 1-41, e23714. <https://doi.org/10.5585/2024.23714>

(ABNT – NBR 6023/2018)

BUENO, R. L. P.; HOLLNAGEL, H. C.; SERRA, F. A. R. Visão baseada na atenção: passado, presente e futuro. *Iberoamerican Journal of Strategic Management (IJSM)*, v. 23, n. 1, p. 1-41, e23714, jan./abr. 2024. <https://doi.org/10.5585/2024.23714>

¹ Doutor em Administração. Universidade Federal de São Paulo – Unifesp. São Paulo, SP – Brasil. ricardo.bueno@unifesp.br

² Doutora em Ciências. Universidade Federal de São Paulo – Unifesp. São Paulo, SP – Brasil. heloisahollnagel@unifesp.br

³ Doutor em Engenharia. Universidade Nove de Julho – Uninove. São Paulo, SP – Brasil. fernandoars@uni9.pro.br



ATTENTION-BASED VIEW: PAST, PRESENT AND FUTURE

Objective: To present a review and prognosis of academic research focused on the field of Attention-Based View (ABV).

Methodology: Bibliometric analysis using co-word analysis and co-citation techniques of 165 relevant articles published between 2004 and 2021 in journals included in the Web of Science and Scopus databases, considering conceptual and intellectual structures, trends, and possible paths for the field of ABV. The retrieved articles were selected based on the key terms present in the title, abstract, and keywords.

Relevance: Identifies the field development, research network, documents the most relevant journals and articles, concepts, and the intellectual framework of prominent authors.

Findings: The seminal author, Ocasio, is the most expressive and the center of all networks in ABV research. The leading journal, according to the number of articles published, is the Strategic Management Journal. The conceptual structure presents three groups: the central roots of ABV, the attentional dynamics within organizations, and managerial cognition. Relevant topics are strategic change and communication channels, strategy as practice and studies in multinational companies (MNCs), organizational design, senior management team and governance.

Theoretical implications: To present the state of the art, to integrate ABV knowledge and identify gaps for future research showing new trends, such as interfaces with metacognition and governance.

Practical implications: Top management team decision-making process is ABV dependent so organizational architecture and its dynamics plays a crucial role in strategy for business success.

Keywords: Attention-based view, Bibliometric analysis; Co-citation analysis; Literature review.

VISIÓN BASADA EN LA ATENCIÓN: PASADO, PRESENTE Y FUTURO

Objetivo: Presentar una revisión y pronóstico de la investigación académica enfocada en el campo de la Visión Basada en Atención (ABV en inglés).

Metodología: Análisis bibliométrico mediante técnicas de análisis de co-palabras y co-citación de 165 artículos relevantes publicados entre 2004 y 2021 en revistas incluidas en las bases de datos Web of Science y Scopus, considerando estructuras conceptuales e intelectuales, tendencias y posibles caminos para el campo de la ABV. Los artículos recuperados fueron seleccionados en base a los términos clave presentes en el título, resumen y palabras clave.

Relevancia: Identifica el desarrollo y evolución; documenta las revistas y artículos más relevantes, los conceptos y el marco intelectual de autores destacados.

Resultados: El autor seminal, Ocasio, es el más expresivo y el centro de todas las redes en la investigación ABV. La revista líder, según el número de artículos publicados, es Strategic Management Journal. El marco conceptual presenta tres grupos: las raíces centrales de ABV, las dinámicas atencionales dentro de las organizaciones y la cognición gerencial. Los temas destacados son el cambio estratégico y los canales de comunicación, la estrategia como práctica y estudios en corporaciones multinacionales (MNC), diseño organizacional, equipo de alta gerencia y gobernanza.

Implicaciones teóricas: presentar el estado del arte, integrar el conocimiento de ABV e identificar brechas para futuras investigaciones que muestran nuevas tendencias, como interfaces con metacognición y gobernanza.

Implicaciones prácticas: El proceso de toma de decisiones del equipo de alta dirección depende de ABV; por lo tanto, la arquitectura organizacional y su dinámica juegan un papel crucial en la estrategia para el éxito empresarial.

Palabras llave: Visión basada en atención, Análisis bibliométrico; Análisis de co-citación; Revisión de la literatura.

1 Introdução

A pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas é criticada pela visão limitada dos fenômenos estratégicos. A Visão Baseada na Atenção (ABV) foi proposta por Ocasio (1997), como uma nova explicação do comportamento da firma e, particularmente, de como as empresas respondem às mudanças em seu ambiente e circunstâncias internas. Evoluiu de uma área temática nascente para um “hot topic” de subcampo importante da gestão estratégica. No entanto, nessa abordagem, parece que os estudos que enfatizam regularidades empíricas não alcançaram seu climax. Como afirma Gavetti e colegas, a ABV, na busca de uma abordagem da nova escola Carnegie, afirma que a racionalidade limitada e as estruturas de decisão especializadas são pedras angulares a serem ampliadas pelos avanços de forma multidisciplinar que abrangem a própria natureza da abordagem Carnegie dos fenômenos organizacionais (Gavetti et al., 2007).

A tomada de decisão e a implementação da estratégia dependem de processos cognitivos da equipe de alta gestão (em inglês, *Top Management Team* - TMT), mediados pela arquitetura organizacional que cria incentivos para eles. Assim, a compreensão do estado da arte da ABV poderá subsidiar profissionais e acadêmicos no avanço da compreensão dos mecanismos de atenção seletiva de escolha (Bundy et al., 2013; Calabrese & Costa, 2015).

Os gerentes são responsáveis pelas decisões organizacionais em diferentes níveis e influenciados por aspectos psicológicos como compreensão moral, valores, personalidade, comportamento ético, atenção e senso de justiça. Em um contexto social, a cognição gerencial integra esses aspectos, que podem influenciar os resultados do processo decisório (Rerup, 2009; Vuori & Huy, 2016).

Há mais de 70 anos, Simon (1947) propôs que a racionalidade limitada dos seres humanos resulta da capacidade atencional limitada, posteriormente desenvolvida pela Escola Carnegie e anunciada como a teoria comportamental da empresa (em inglês, *behavioral theory of the firm* - BTF), que destaca o poder explicativo da atenção limitada para entender a tomada de decisão sob incerteza em um mundo sobrecarregado de informações. A BTF assume que prestar atenção é uma condição necessária para o processo de tomada de decisão. Devido aos déficits atencionais, os seres humanos não podem incluir todas as alternativas de ação em seu processo de tomada de decisão e, portanto, não podem simplesmente escolher a opção ideal (Cyert & Março de 1963).

A Visualização Baseada em Atenção (Ocasio, 1997) afirma que o comportamento da empresa resulta da canalização e distribuição da atenção pelos tomadores de decisão. A

literatura existente analisa a interação entre os fundamentos macro e micro da estratégia. Do ponto de vista dos microfundamentos, as escolhas, habilidades, propensões, heterogeneidade, propósitos, expectativas e motivações individuais influenciam a arquitetura, a agenda e o foco da organização. Essa interação identifica questões e objetivos que devem orientar a estratégia de cima para baixo. Nesse sentido, a atenção do executivo é um amálgama primordial (Barney e Felin, 2013; Ocasio & José, 2005).

Além disso, a Visão Baseada na Atenção de Ocasio (Ocasio, 1997) tem sido empregada por alguns autores para analisar uma variedade de estímulos relacionados à atenção executiva, como mindfulness (Weick & Sutcliffe, 2006), vendendo ideias para a alta administração (Dutton & Ashford, 1993), o processo de integração de fusões e aquisições (Yu et al., 2005), crises organizacionais (Rerup, 2009), comportamento do Chief Executive Officer - CEO (Tuggle et al., 2010) e processo decisório gerencial oportuno e eficaz (Barnett, 2008).

Como a atenção do gestor é limitada, ela só é ativada por estímulos relevantes para a organização. Além disso, a percepção destes requer a capacidade dos tomadores de decisão de sentir todos os sinais no ambiente que podem ser adequados estrategicamente. Os limites de atenção garantem que certos tipos de dados passem totalmente despercebidos, impedindo qualquer interpretação (Pastor et al., 2017). Além disso, embora inicialmente controverso, agora é geralmente aceito que vários processos perceptivos, emocionais e cognitivos podem se desdobrar na ausência de consciência (van Gaal et al., 2012).

Como mencionado por Dutton et al (1989) A atenção refere-se ao conjunto de elementos que ocupam a consciência dos tomadores de decisão e é um processo cognitivo no qual o ponto focal está seletivamente focado em um aspecto do ambiente, ignorando outros, processando ativamente uma quantidade limitada de informações (Sternberg, 2000; Strayer et al., 2003). Sob essa perspectiva, a atenção é entendida como um funil social que estrutura dinamicamente o padrão de escolha dentro de uma organização (Cho & Hambrick, 2006; Ocasio et al., 2018).

Os limitados estudos empíricos que abordam o construto atenção nos processos decisórios também podem estar relacionados à falta de métodos científicos confiáveis nas Ciências Sociais Aplicadas para mensurar e analisar o processo. Nas últimas duas décadas, foi possível verificar o aumento de publicações em gestão estratégica que utilizam ferramentas da neurociência para observar processos cognitivos (Becker et al., 2011; Lindebaum, 2016; Spence, 2019).

Recentemente, em uma revisão conceitual e estrutura de extensão ABV, o estudo de Brielmaier e Friesl (2022) propôs que a atenção situada é moldada por quatro características situacionais: a materialidade, a temporalidade das circunstâncias, a dinâmica social e o

enquadramento do cenário estratégico. Por outro lado, Andrews (2022) e colegas apresentam a ABV no contexto das multinacionais (em inglês, *Multinational Corporation* - MNC) no que diz respeito a diferentes aspectos da alocação de atenção e conceituações de atenção, seus resultados e antecedentes, construindo uma rede nomológica para desvendar essa futura agenda de pesquisa que lida com multinacionais e interações subsidiárias.

Este artigo contribui ao retratar um diagnóstico do arcabouço conceitual e da estrutura intelectual de um campo de grande interesse para acadêmicos e profissionais. Essa visão holística do campo alavanca o entendimento das relações entre paradigmas e os temas mais analisados, identificando conquistas mais relevantes e oportunidades futuras (Ferreira et al., 2016).

As estruturas conceitual e intelectual devem subsidiar pesquisadores iniciantes que, muitas vezes, precisam acelerar o processo de identificação das principais áreas de pesquisa sobre um tema e dos principais autores e artigos de cada linha de pesquisa. Além disso, pode auxiliar fornecendo informações qualificadas para o planejamento de suas pesquisas em lacunas de conhecimento. Pesquisadores experientes também podem se beneficiar de uma compreensão mais profunda de como o campo evoluiu ultimamente com mais linhas de pesquisa, caminhos para pesquisas futuras ou como a rede de colaborações influencia a pesquisa.

Para os profissionais, o trabalho serve como um guia para melhorar a percepção de estímulos relevantes nas escolhas estratégicas.

Para orientar a investigação mais aprofundada da ABV, um estudo abrangente da literatura fornece os blocos de construção para um início bem-sucedido. Dado o crescente interesse e sua importância para o desempenho empresarial, o estudo relatado no presente artigo foi realizado para obter uma compreensão das fontes mais relevantes, dos colaboradores e de suas principais contribuições. Utilizando uma série de análises bibliométricas, o artigo mapeia a rede de autores e documentos, com o objetivo de destacar os aspectos principais e considerar as implicações correspondentes para trabalhos futuros. O resultado do estudo são as principais tendências e padrão de crescimento da Visão Baseada na Atenção.

O artigo está organizado da seguinte forma. A seção 2 fornece uma descrição detalhada da metodologia que inclui a abordagem bibliométrica, os critérios de seleção, o conjunto final de dados e as técnicas usadas para análise. A seção 3 apresenta os resultados com base em 95 análises de periódicos. A seção 4 conclui o artigo, destacando suas limitações e futuras áreas de pesquisa.

2 Metodologia

A Revisão Sistemática da Literatura (SLR) desempenha um papel essencial na sistematização das publicações científicas para usar o corpo de conhecimento existente de forma eficaz para fornecer insights baseados em evidências para implicações práticas e melhorar o julgamento e a competência profissional (Paul & Criado, 2020). Usando técnicas de busca validadas, perguntas objetivas de pesquisa, extrações de dados e apresentações de dados (Ahmad, Menegaki, et al., 2020) SLR é realizado com sucesso em muitas áreas.

Os artigos de SLR podem ser categorizados como baseados em domínio, teóricos e metodológicos. Revisões meta-analíticas também são cada vez mais populares em muitas áreas temáticas (Hulland & Houston, 2020). Os artigos de revisão baseados em domínios podem ser classificados em diferentes grupos; a saber: Revisão estruturada com foco em métodos, teorias e construtos amplamente utilizados; Revisão baseada em framework; Revisão bibliométrica, narrativa híbrida com uma estrutura para definir agenda de pesquisa futura e Revisão para o desenvolvimento de modelo/framework (Paul & Criado, 2020).

Formulação de uma pergunta de pesquisa

O escopo envolveu a formulação de questões de pesquisa que forneceram uma justificativa, contexto lógico, objetivo e base para a operacionalização da SLR. As principais questões formuladas para esta pesquisa são:

RQ1. Como tem evoluído o campo e a estrutura intelectual da ABV?

RQ2. Quais são as contribuições mais significativas, os periódicos, as palavras-chave e quem são os autores mais influentes no campo da ABV?

RQ3. Quais são as principais parcerias autorais e redes de colaboração?

Este estudo utiliza o método de revisões bibliométricas, empregando ferramentas estatísticas, para calcular tendências, citações e cocitações de um determinado tema, por ano, país, autor, periódico, método, teoria e problema de pesquisa. Softwares como VoSviewer (e R-Studio) são amplamente utilizados para realizar tais revisões bibliométricas em diversas áreas temáticas (Paul & Criado, 2020).

Como afirmado por Thomé et al. (2016), a literatura oferece uma variedade de abordagens para a busca e seleção de uma área de pesquisa. No entanto, nossa análise baseia-se em seis etapas que incluem: Escopo e formulação da pergunta de pesquisa; Critérios de seleção e busca de bases de dados; Pesquisa de palavras-chave; Avaliação de relevância e qualidade; Extração; Análise e síntese dos dados.

Seleção do banco de dados

Os artigos de pesquisa para este estudo foram extraídos da Web of Science (WoS), devido à qualidade e abrangência dos dados (Ahmad, Aghdam, et al., 2020; Ahmad, Menegaki, et al., 2020; Harzing & Alakangas, 2016; Harzing & van der Wal, 2009). Pesquisa semelhante foi realizada no banco de dados Scopus e nenhum outro artigo foi identificado. Como apontado por Paul and Criado (2020), um dos métodos mais populares e apropriados para selecionar os artigos relevantes para qualquer estudo é a busca de artigos usando palavras-chave ou “strings” rigorosamente escolhidas presentes no título, resumo ou na lista de palavras-chave.

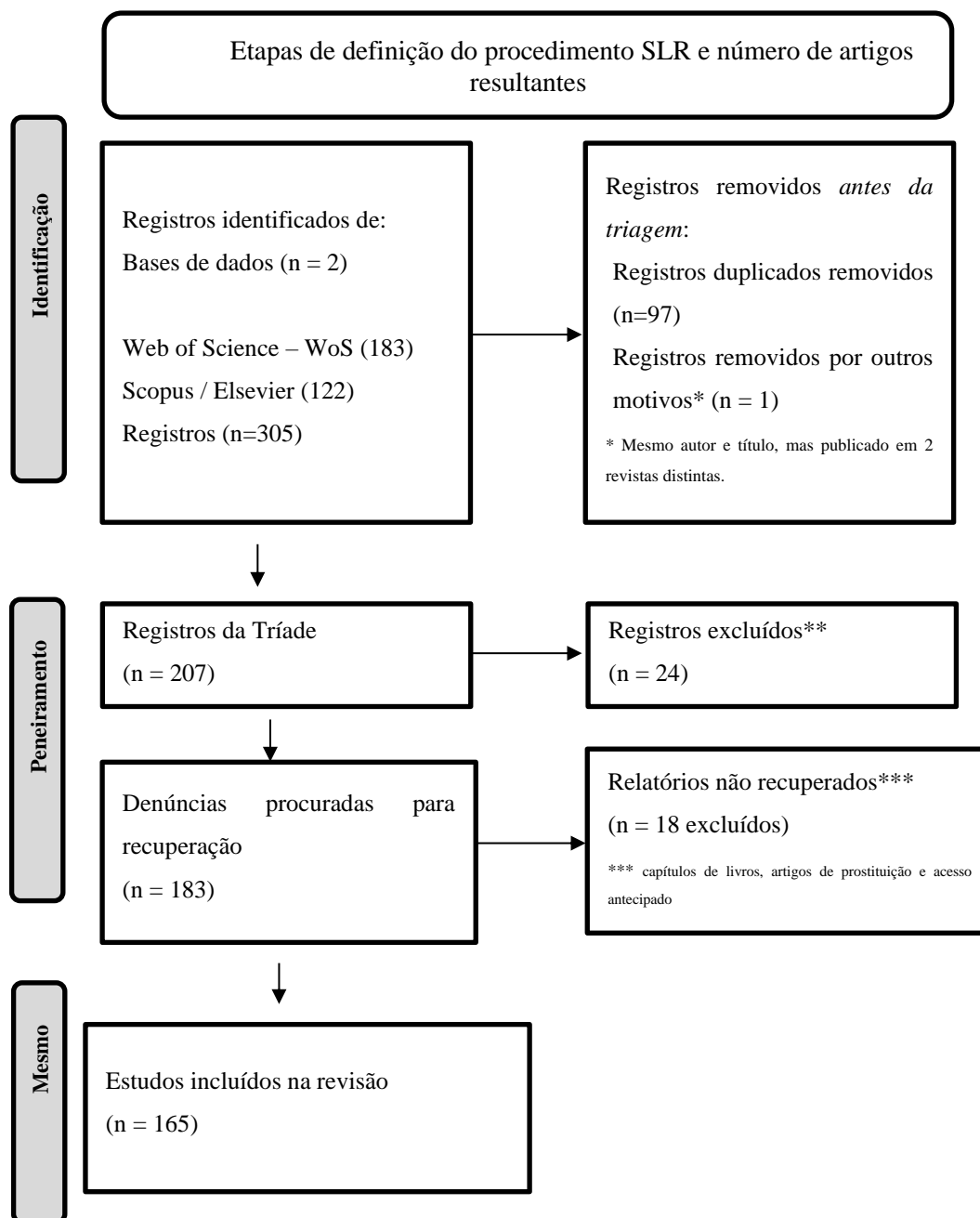
Seguindo essa abordagem, as palavras-chave para este estudo são "Visão baseada em atenção"; "Atenção ou ABV", tipo de documento= artigo, tópico= gestão". A sugestão do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) incluiu orientações de relato que refletem os avanços nos métodos para identificar, selecionar, avaliar e sintetizar estudos (Página et al., 2023).

Nessa pesquisa, foram incluídos para a análise final somente artigos de periódicos publicados em língua inglesa, de 2004 a 2021. Esse intervalo de tempo foi definido pela primeira citação do trabalho seminal de Ocasio de 1997, identificada em ambas as bases de dados.

Os artigos foram avaliados quanto à relevância por dois pesquisadores que atuam na área, principalmente pela leitura do título e resumo mas, quando necessário, o artigo completo foi lido. Uma busca inicial mostrou 207 artigos. Após o corte do banco de dados, obteve-se 165 artigos para análise final (Figura 1).

Figura 1

Fluxograma PRISMA



A Figura 1 mostra as etapas de refinamento em nosso procedimento SLR e o número de artigos resultantes. Como resultado do corte dos 207 estudos com os seguintes critérios de exclusão, 24 foram considerados irrelevantes, 13 acesso precoce não disponível para leitura na íntegra, 3 capítulos de livros e 2 artigos de processo. Identificamos 165 artigos revisados por pares relevantes para nossas questões de pesquisa.

Extração de dados, análise e síntese bibliométrica e de redes

A análise bibliométrica ajuda a encontrar os principais autores, os temas e as colaborações acadêmicas mais representativos (Anwar et al., 2021). A abordagem em rede (network approach) é um método quantitativo de análise de publicações científicas e é amplamente aceita dentro dos estudos bibliométricos (Randhawa et al., 2016).

A análise de copalavras (*co-word analysis*) é uma metodologia que envolve palavras-chave de artigos para apreender redes científicas do campo em estudo (Ding et al., 2001). De acordo com Callon (1986), trata-se de uma técnica de análise de conteúdo que estabelece relações e constrói uma estrutura conceitual do domínio a partir do par de palavras em documentos. A ideia subjacente ao método é que, quando as palavras frequentemente coocorrem em documentos, isso significa que os conceitos por trás dessas palavras estão intimamente relacionados à estrutura conceitual de um campo. A análise de copalavras tem como objetivo mapear a estrutura conceitual de um campo utilizando a palavra coocorrências (*co-occurrences*) em um acervo bibliográfico. Isso ajuda os pesquisadores a destacar o nexos do tema principal com os subcampos emergentes do estudo (Koseoglu & Parnell, 2020).

O método de Louvain (Blondel et al., 2008) é iterativo e usa abordagens heurísticas para otimizar a divisão da rede em comunidades. Ele começa com a atribuição de cada nó para uma comunidade separada e, em seguida, itera por todas as comunidades, verificando se adicionar um nó de uma comunidade para outra causa um aumento na modularidade e escolhendo a mudança com a maior pontuação. Esses processos se repetem até que não haja mudança na estrutura da comunidade. O método foi encontrado para ser muito rápido para grandes redes e para fornecer excelente precisão (Liu et al., 2012).

A análise de redes de citações é uma ferramenta para identificar a estrutura conceitual de uma disciplina acadêmica. A análise de citações afirma que quanto mais dois itens são citados juntos, maior a probabilidade de que seu conteúdo esteja relacionado, neste estudo a unidade de análise: análise de citação de documentos, análise de citação de autores (Alonso et al., 2018; Branco & McCain, 1998). De acordo com Koseoglu & Parnell (2020), conexões conceituais, redes de citação, colégios invisíveis, contágio social, redes de conhecimento, domínios de conhecimento e fonte de conhecimento são os outros termos usados indistintamente para a estrutura intelectual (Zupic & Čater, 2015).

Conforme proposto por Anwar et al. (2022), realizamos uma análise de rede de coautoria para identificar os artigos publicados por um determinado grupo de pesquisadores. Essa rede é útil para entender padrões de colaboração; por exemplo, o número de artigos que grupos de

autores escrevem, quantos coautores estão envolvidos, a distância entre os autores dentro da rede e como os padrões de colaboração variam entre os autores dentro do grupo como um todo.

Para este estudo, 165 artigos foram convertidos para o formato Texto, legível no software R-Studio para análise Bibliometrix, e para o formato Excel (CSV) para análise complementar no VoSviewer. R-Studio é uma ferramenta R de código aberto para pesquisa quantitativa abrangente e mapeamento científico, engloba algoritmos estatísticos, funcionalidade matemática e recursos de visualização para análise através de tabelas e gráficos (Ária e Cuccurullo, 2017). O VoSviewer, como uma ferramenta projetada para gerar e apresentar redes que envolvem conexões entre fontes, autores ou documentos baseados em acoplamentos bibliográficos, foi usado para construir redes de coocorrência de palavras-chave de autores ou palavras-chave de índice, aproveitando técnicas de mineração de texto (Van Eck e Waltman, 2017).

Limitações

É possível que alguns artigos relevantes e interessantes tenham sido deixados de lado por não estarem presentes nas bases de dados selecionadas ou pelos critérios aplicados de exclusão/inclusão. Trabalhos futuros poderão ampliar os presentes achados, incluindo outras fontes de registros.

3 Resultados e discussão

Esta seção apresenta as estatísticas descritivas e os resultados da análise de citações e redes. A análise de citações inclui a tendência temporal das publicações e citações, identifica as fontes mais influentes, os autores mais prolíficos e os artigos mais relevantes. A análise de redes é dividida em subseções; Análise de Cocitações de Documentos, Análise de Cocitações de Autores; Análise de copalavras e Análise de redes de colaboração.

Estatística descritiva

Os 165 artigos selecionados foram publicados em 95 periódicos no período de 2004 a 2021. No total, 396 autores contribuíram, apresentando uma média de 2,76 autores por artigo e um índice colaborativo de 2,67. Os artigos com autores únicos são 25 (6,3%), enquanto 371 (93,7%) artigos foram escritos por múltiplos autores; este indicador apresenta um padrão

diferente do campo “Estratégia Comportamental”, onde mais de 20% são de autoria única (Anwar et al., 2022). A alta qualidade geral dos artigos é evidenciada por uma contagem média de citações de 29,95 citações por artigo e outras informações relacionadas são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1

Estatísticas de linha de base

Informações principais	Números
Documentos	165
Fontes (periódicos)	95
Palavras-chave Plus (ID)*	594
Palavras-chave do autor (DE)	689
Período de tempo de publicações	2004:2021
Total de citações	10727
Média de citações por artigos	29,95
Autores	396
Autores individuais	25
Multiautores	371
Artigos por autor	0,417
Nº médio de autores por artigo	2,40
Nº médio de coautores por artigos	2,76
Índice de colaboração	2,67

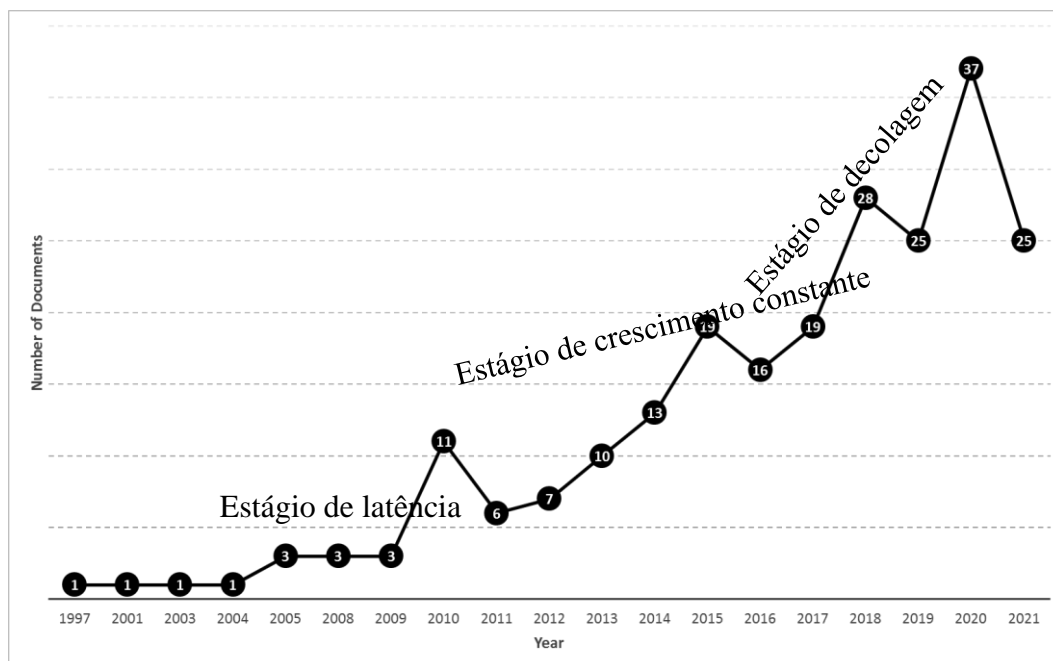
*Nota. * Número total de frases utilizadas nos títulos das referências de um artigo*

Tendência anual de publicação e citação

Há uma tendência crescente com algumas variações da pesquisa sobre a Visão Baseada na Atenção no período de análise 2004-2021 (figura 2). O período pode ser dividido em três estágios distintos: estágio de latência (2004-2010); estágio de crescimento constante (2011–2015); e etapa de decolagem (2016-2021). Na etapa inicial, apenas 15 artigos (9,09%) foram publicados, o que equivale a quase um artigo por ano. O período de crescimento constante (desenvolvimento) apresenta 34 artigos (20,61%), com uma média melhorada de 6,8 artigos por ano. Após 2016, a tendência de publicação mostrou um aumento acentuado representando 104 artigos (63,03%) da amostra, com uma impressionante média de 17,3 artigos por ano, com uma taxa de crescimento anual: 22,11% no período (decolagem). A linha decrescente para o ano de 2021 é porque os dados foram coletados apenas até outubro de 2021. No entanto, é importante ressaltar que as pesquisas sobre o tema continuam crescendo.

Figura 2

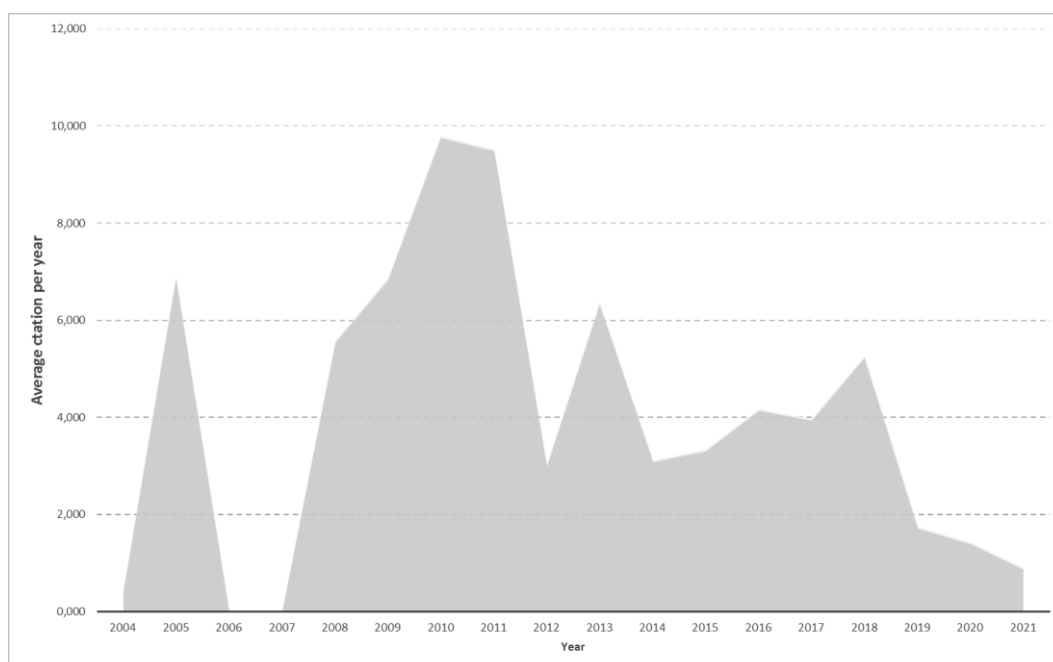
Tendência temporal das publicações sobre ABV



No geral, há uma variação razoável nas citações visível em todos os três estágios, enquanto nenhum tópico principal resumido parece ser distinguido em termos de avanço do tópico. Curiosamente, em 2006 e 2007 não havia artigos nesse tópico nem citações criando uma ruptura no estágio de latência (Figura 3).

Figura 3

Média de citações de artigos por ano



Uma possível explicação para o maior número de citações em 2010, 2011 e 2013 é apresentada na tabela 2, mencionando os documentos mais citados na base de dados atual.

Periódicos mais influentes

Os resultados para os periódicos mais influentes com base no total de citações são apresentados na Figura 4. Os periódicos mais influentes são derivados do ranking baseado na lei de Bradford (Brookes, 1969), onde um grupo de periódicos é dividido em diferentes zonas. A Zona 1 lista os 15 periódicos com o maior número de publicações e citações, e estes, provavelmente, são de maior interesse para os pesquisadores da área. A Revista Gestão Estratégica ocupa a primeira posição com um total de 1.555 citações, o que representa 10% do total. O SMJ é seguido pelo Academy of Management Journal (AMJ) com 1006 (~ 7%) e Journal of Organization Science com 910 (6%) citações, respectivamente. Essas contagens de citações refletem o número de citações dos artigos selecionados para este estudo, identificado por meio das buscas de palavras-chave.

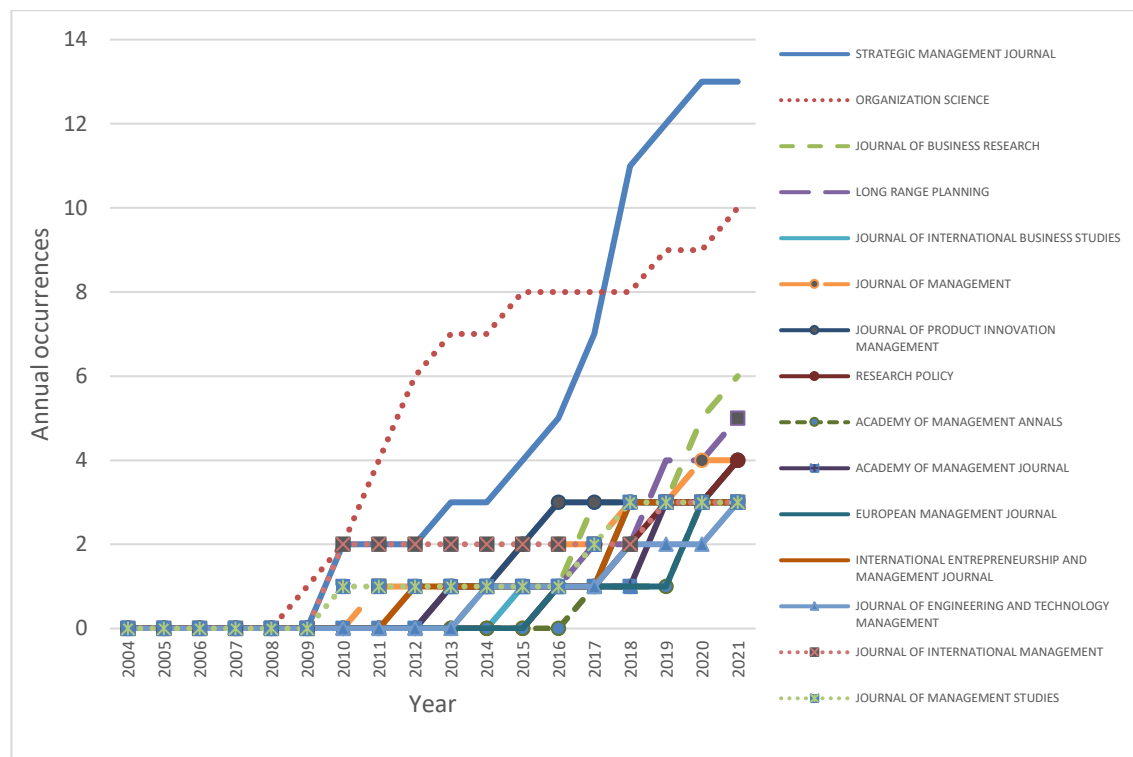
Esses resultados mostram que a visão baseada em atenção tem sido a área de destaque para revistas de primeira linha, especialmente durante o passado recente. O periódico *Strategic Management Journal* (SMJ) publica artigos de pesquisa e eventualmente "prospectivos" sobre linhas de pesquisa novas ou emergentes. É interessante destacar que em 2017, dentro dos estudos ABV reportados em SMJ, foi publicado o artigo "Dinâmica da comunicação e atenção: uma visão atenciosa da mudança estratégica" no âmbito de novas linhas de pesquisa emergentes, mostrando a importância do tema para os estudos atuais.

Além disso, em 2020, a SMJ havia destacado a ABV na seção Editorial "Contribuições para o marketing baseado na atenção: fundamentos, insights e desafios" e, assim, expandiu o escopo da ABV para além da estratégia, incluindo outros aspectos dos processos de gestão.

A Figura 4 fornece informações sobre o avanço da fonte em termos de produção anual. A SMJ parece ter um compromisso forte e de longo prazo e vem publicando no campo da ABV por um longo período, demonstrando um crescimento robusto; na sequência, o *Organization Science* (ORSC) e o *Journal of Business Research* (JBR). As publicações neste último começaram na última década, mas demonstra, um crescimento vertical significativo durante os últimos cinco anos.

Figura 4

Crescimento da fonte



Nota-se que, embora o periódico *Long-Range Planning* tenha ficado entre os cinco principais editores, ainda está fora do topo citado. Há, novamente, algumas omissões surpreendentes (por exemplo, *Strategy Science*) e inclusões (por exemplo, *Journal of Engineering and Technology Management*) na lista. A *Strategy Science*, por exemplo, é omitida, devido à falta de publicações que abranjam as palavras-chave relevantes durante o período de revisão. Esses resultados mostram que a visão baseada em atenção tem sido a área de destaque para as revistas de primeira linha, especialmente durante o período recente.

O pesquisador mais prolífico e influente

Com o objetivo de avaliar a produção científica de pesquisadores com base em *h*-índice, índice-*g*, citações (citação completa, citação fracionária, citação por ano etc.), o ranking de autores com base na contagem completa de citações mostrou Ocasio como o autor líder com 686 citações, seguido por Vaara (2018) e Joseph como primeiro autor com Ocasio (2012) como segundo e terceiro com 224 e 192 citações, respectivamente.

No nível do autor, as métricas *g*-index e *h*-index medem tanto a produtividade quanto o impacto das citações das publicações de um pesquisador e, assim, mostram o impacto dos

acadêmicos, representando os artigos mais citados com base no número de citações de suas publicações. Ocasio (University of Illinois Urbana-Champaign) está no posto mais alto, com seis publicações; no total de citações, Joseph está em segundo com cinco publicações e Laamanen está em terceiro com quatro publicações. Como a proporção de artigos de autoria única era baixa, nenhuma diferença na captação de autores de topo era observável e mesmo Ocasio iniciando a publicação no final dos anos 90, ele mantém a primeira posição na área.

Os artigos mais influentes são classificados com base no total de citações. Normalmente, no parâmetro de citação total, os artigos antigos recebem classificação alta, mas sua influência pode ser menor do que os artigos atuais se o ranking for baseado em citação por ano (CPY). Os resultados apresentados na Tabela 2 mostraram que o artigo publicado por Ocasio (2011) tem em média mais CPY do que Grimpe, C., & Kaiser, U. (2010) e Gregoire, D. A., Barr, P. S., & Shepherd, D. A. (2010).

Tabela 2

Lista de trabalhos classificados por ano e número de citações

Classificar	Título	Referência	Total de Citações (TC)	TC por Ano	SJR	H	Quartil
1	Attention to Attention	(Ocasio, 2011)	405	3.750	,96	38	1 ^o tri
2	Balancing Internal and External Knowledge Acquisition: The Gains and Pains from R&D Outsourcing	(Grimpe & Kaiser, 2010)	285	1.923	,40	84	1 ^o tri
3	Cognitive Processes of Opportunity Recognition: The Role of Structural Alignment	(Gregoire et al., 2010)	232	7.846	,96	38	1 ^o tri
4	Commanding board of director attention: investigating how organizational performance and CEO duality affect board members' attention to monitoring	(Tuggle et al., 2010)	195	5.000	1,40	86	1 ^o tri
5	Top management attention to innovation: the role of search selection and intensity in new product introductions	(Li et al., 2013)	157	5.700	1,19	18	1 ^o tri

Assim, o artigo mais influente é "Attention to Attention", publicado há uma década. O artigo reflete sobre o conceito de atenção e sua distinta operacionalização por inúmeras metateorias, como a teoria comportamental da empresa, cognição gerencial, *selling issues*⁴, visão baseada na atenção e ecologia organizacional. Neste artigo, o autor desenvolve cinco proposições sobre como a diversidade na atenção no nível organizacional fornece opções teóricas alternativas contra o determinismo estrutural ou a escolha estratégica, na explicação da adaptação e mudança organizacional.

O segundo artigo classificado intitula-se "Balancing Internal and External Knowledge Acquisition: The Gains and Pains from R&D Outsourcing" publicado na JMS (Grimpe & Kaiser, 2010). Este artigo em forma de U relaciona P&D, terceirização e desempenho em inovação apresentando a quantidade de atenção gerencial como um recurso organizacional escasso no referencial tradicional proposto por Cyert & March (1963). O terceiro artigo mais influente é "Cognitive Processes of Opportunity Recognition: The Role of Structural Alignment" (Processos Cognitivos de Reconhecimento de Oportunidades: O Papel do Alinhamento Estrutural) *Ciência Organizacional* (Gregoire et al., 2010). O artigo desenvolve e testa um modelo de processo cognitivo que está por trás do reconhecimento de oportunidades.

Os resultados apresentados na Tabela 2 também mostraram que 60% dos 25 melhores artigos são publicados nos periódicos com fator H acima de 200 e 92% dos artigos têm pelo menos fator H acima de 100.

A estrutura conceitual da visão baseada na atenção

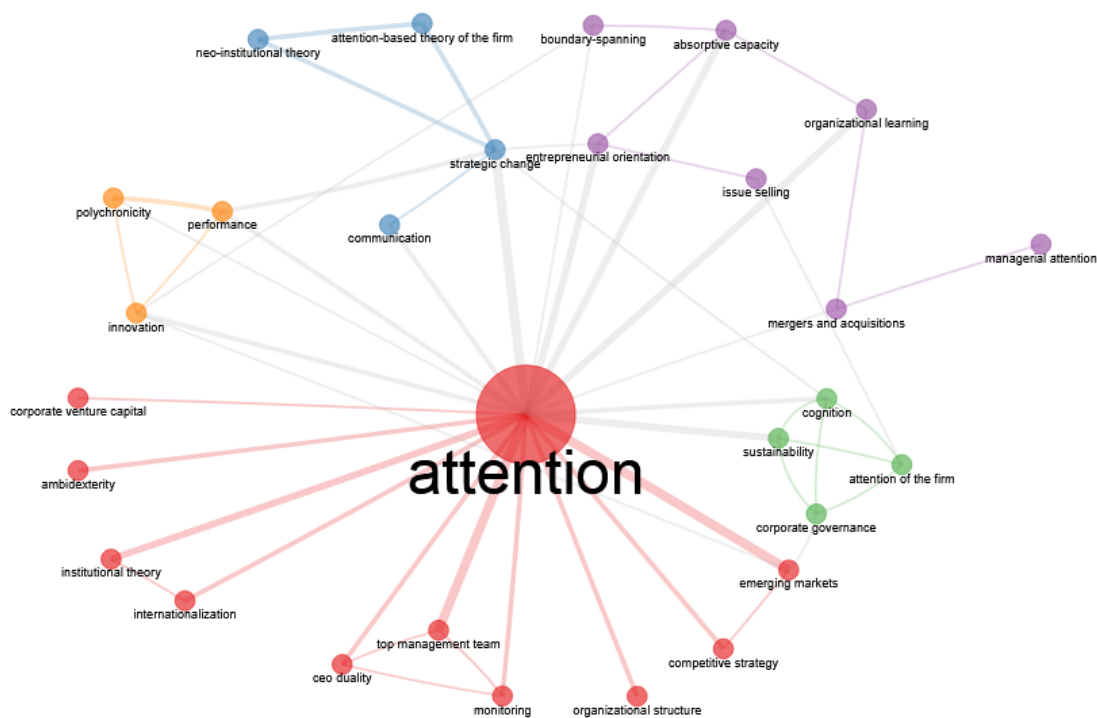
Neste artigo, a análise de copalavras centrada em palavras-chave fornecidas pelo autor foi utilizada para representar a rede conceitual (Callon et al., 1983; Ding et al., 2001). Aqui, o tamanho dos nós representa a frequência de ocorrência das palavras-chave. Quanto maior a frequência, maior será o tamanho do nó. A espessura da linha que conecta os nós é proporcional à proximidade das conexões entre duas palavras-chave.

Quanto mais grossa for a linha entre duas palavras-chave, mais próxima será a sua relação. Cinco clusters diferenciados por cores na visualização de Rede de Coocorrência são mostrados na Figura 5. Cada cluster representa um tema baseado em palavras-chave de coocorrência em nossos artigos amostrados.

⁴ Optou-se por manter no inglês.

Figura 5

Rede de Coocorrência no Campo da Visão Baseada na Atenção



Anotações: 1) Agrupamento por Louvain, normalizado por nível de associação com bordas mínimas de 1 e 31 nós. 2) As palavras-chave dos autores foram limpas dos sinônimos e todos os não-conceitos foram removidos.

O cluster vermelho é a maior rede de palavras-chave com um tema principal como "Visão Baseada na Atenção" (ou seja, atenção) associada a outros nós, como equipe de alta administração, estratégia competitiva, teoria institucional e estrutura organizacional. Este cluster também está conectado com outros clusters relativamente menores, como "Mudança Estratégica" e "Orientação e Capacidade Empreendedora". O cluster verde está relacionado à sustentabilidade, governança corporativa, cognição e processo de atenção em nível de empresa. O cluster roxo apresenta os conceitos-chave de Orientação e Capacidade Empreendedora e suas ligações com Fusões e Aquisições (M&A), aprendizagem organizacional, fronteiras organizacionais, venda de ideias e atenção gerencial. O cluster azul é baseado em uma rede de palavras-chave relacionadas à mudança estratégica, teoria da empresa baseada na atenção, neo-institucional e comunicação.

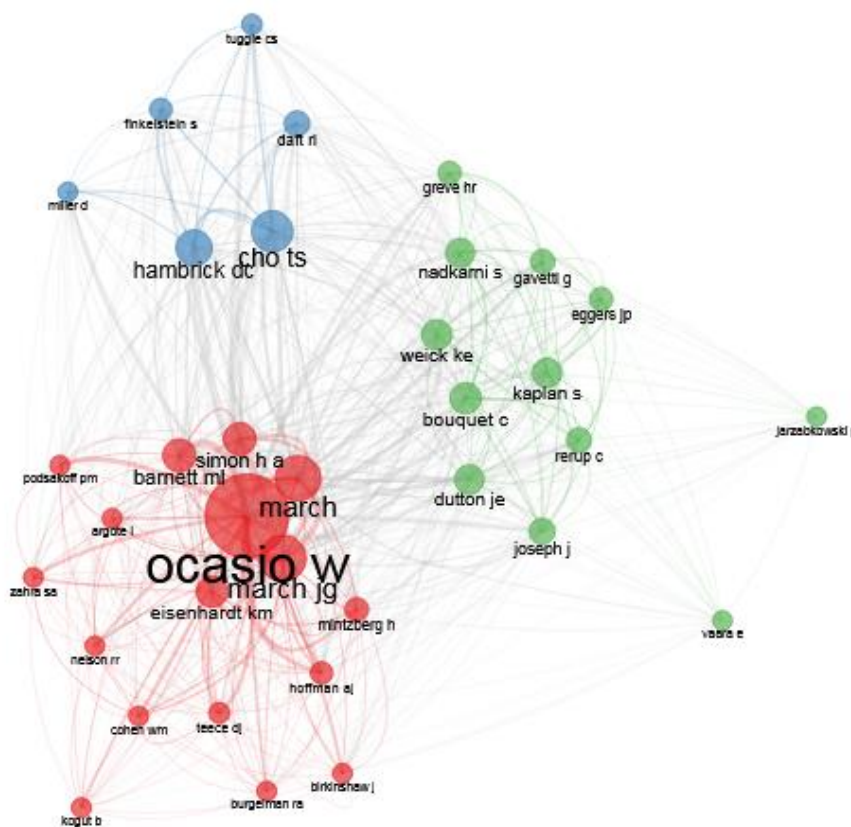
Por fim, o cluster laranja representa desempenho, inovação e policromia ou multitarefa. A compreensão desses temas, suas teorias subjacentes e relações em rede fornece os caminhos para futuras pesquisas e desenvolvimento no campo da Visão Baseada na Atenção e da Gestão Estratégica em geral.

A rede de cocitações é o método bibliométrico mais aceito e sua confiabilidade na conexão de documentos, autores ou periódicos com base na aparição conjunta nas listas de referências revela estruturas intelectuais de campos (Alonso et al., 2018).

No presente estudo, a rede de coocorrência de ABV é mostrada na Figura 6. O tamanho das esferas indica a força da cocitação de papel e cores distintas correspondem aos diferentes agrupamentos. Dentro da rede, cada nó representa publicações e as linhas entre elas são citações. Os nós com links/linhas grossas refletem uma associação mais forte e são considerados como os autores ou documentos mais citados. Os nós com as esferas maiores são considerados os mais citados.

Figura 6

Rede de coocorrência de campo de visualização baseada em atenção



Cada cluster é indicado com uma cor distinta e rotulado com um título, com base no conteúdo dos artigos de pesquisa. Quanto maior a cocitação de dois artigos em uma rede de citação de artigos, mais possível é que esses artigos tratem de tópicos semelhantes. Dada essa forte relação de cocitação, uma reflexão de cada cluster na rede demonstra que publicações que

fazem a ponte entre diferentes domínios podem ser consideradas como um fluxo de pesquisa comum com base em antecedentes e tópicos de pesquisa.

A cor vermelha representa o cluster 1, mostrando mais nós com Ocasio (1997) como o maior nó (principal autor no campo). Este cluster representa a conceituação geral de ABV e tem o foco em três trabalhos fundamentais da "Carnegie School" (Cyert et al., 1958; Cyert & Março de 1963; Simon, 1947), "Learning" e "Absorptive Capacity" (Cohen e Levinthal, 1990; Levinthal & March de 1993; March de 1991). Os artigos deste cluster envolveram principalmente estudos que fundamentam aspectos relacionados à seleção, raciocínio e processamento de informações no Contexto da Estratégia e como instituições, rotinas e organização.

Verde é o cluster 2, que discute tópicos de documentos como estruturas de atenção; atenção distribuída; efeitos de emoções compartilhadas; dinâmica social da organização; atributos de atenção e apreensão; teoria da agência; ciência comportamental; rigidez de tratamento; venda de ideias e contingência. Este cluster mostra uma ligação relevante de Ocasio, W. (2011) com Ocasio, W., & Joseph, J. (2005). Essas duas publicações têm as principais citações mencionadas como reflexo pelos vínculos com outras publicações dentro do cluster.

O Cluster 3 está na cor azul, concentrando-se em "Top Management Team" e "Upper Echelon Theory". Portanto, a estrutura intelectual da Visão Baseada na Atenção pode ser categorizada em três grupos como: (1) "Escola Carnegie", "Aprendizagem" e "Capacidade Absortiva"; (2) "Dinâmica Organizacional da Atenção" e "Mecanismos Atencionais"; (3) "Equipe de Alta Administração" e "Teoria do Alto Escalão".

Os principais artigos por cluster são mostrados na Tabela 3, com base em medidas de centralidade intermediária que fornecem informações sobre como a comunicação produtiva pode ocorrer em uma rede e quem são os principais autores no controle da comunicação em rede. A centralidade entre nós mede o número de vezes que um nó está no caminho mais curto entre outros nós; isso significa que um indivíduo influencia o fluxo em torno de um sistema ou conceito.

Tabela 3

Estrutura intelectual e artigos-chave

Cluster		Título dos principais artigos em cada cluster	Referência	Entre a centralidade
Cluster 1 – Raízes centrais do ABV como teoria e prática				
1	1	Towards an attention-based view of the firm	(Ocasio, 1997)	44,83
1	2	A behavioral theory of the firm	(Cyert & March, 1963)	9,32
1	3	An Attention-Based View of Real Options Reasoning	(Barnett, 2008)	4,41
1	4	Administrative behavior	(Simon, 1947)	4,06
1	5	The Role of Expectations in Business Decision Making	(Cyert et al., 1958)	3,36
Cluster 2 – Dinâmica organizacional do processo atencional				
2	1	Attention to attention	(Ocasio, 2011)	44,99
2	2	An attention-based theory of strategy formulation: Linking micro-and macroperspectives in strategy processes	(Ocasio & Joseph, 2005)	15,55
2	3	Weight versus voice: How foreign subsidiaries gain attention from corporate headquarters.	(Bouquet & Birkinshaw, 2008)	7,68
2	4	Architecture, attention, and adaptation in the multibusiness firm: General electric from 1951 to 2001	(Joseph & Ocasio, 2012)	7,59
2	5	Attentional triangulation: Learning from unexpected rare crises	(Rerup, 2009)	6,39
Cluster 3 – Cognição gerencial				
3	1	Attention as the mediator between top management team characteristics and strategic change: The case of airline deregulation.	(Por & Hambrick, 2006)	42,91
3	2	Upper echelons: The organization as a reflection of its top managers	(Hambrick & Pedreiro, 1984)	13,03
3	3	Framing contests: Strategy making under uncertainty.	(Kaplan, 2008)	9,10
3	4	Cognition and renewal: Comparing CEO and organizational effects on incumbent adaptation to technical change	(Eggers & Kaplan, 2009)	7,66
3	5	Environmental context, managerial cognition, and strategic action: An integrated view.	(Nadkarni & Topo, 2008)	5,72

O Cluster 1, que contém as “Raízes Centrais da ABV como Teoria e Prática”, começa na Carnegie School com Simon (1947) e investiga o comportamento de decisão gerencial dentro da organização administrativa, propondo uma solução de racionalidade limitada para a escolha, denominada heurística satisfativa. Na mesma instituição (Cyert et al., 1958), os pesquisadores trabalharam para expandir a noção incluindo dados empíricos de estudos de caso. Apontaram que, além das regras do polegar, estruturas descentralizadas e especializadas desempenham um papel importante no processo decisório, juntamente com características pessoais e expectativas dos gestores, implicando que o resultado real diverge do previsto pelas teorias de comportamento anteriores.

Cyert e March (1963) alguns anos mais tarde, apresentaram o trabalho fundamental sobre a Teoria do Comportamento da Firma (TFB), que relembra a heurística satisfativa combinando o comportamento individual com configurações e restrições organizacionais, ampliando o foco do gerente para o contexto operacional empresarial da empresa, incluindo políticas e estruturas de decisão especializadas no processo.

Mais de uma década após a proposição da ABV (Ocasio, 1997), Barnett (2008) publicou o estudo mais relevante sobre seleção de escolha de portfólio com base em Opções Reais (*Real Options - ROR*) em Gerenciamento de Projetos. Seu referencial apresentou o acoplamento das atividades rotineiras dos gestores e a ABV como teoria aplicada. Este artigo mostra um processo que começa com estruturas de comunicação, percebendo opções, estruturas hierárquicas, campeões de projetos sob canais de governança de supervisão, que leva a opções que poderiam ser exercidas, mantidas e excluídas.

Dadas as suas origens na tradição da Carnegie School (Cyert et al., 1958; Cyert & March, 1963; Simon, 1947), o ABV é frequentemente considerado como uma perspectiva de processamento de informação em que a atenção é o limite crítico na capacidade de processamento de informações da organização.

O segundo cluster de estrutura intelectual do campo ABV foi denominado “Dinâmica Organizacional do Processo Atencional”. Inicia-se com a publicação de Ocasio e José (2005), utilizando a ABV como ponte integrando perspectivas macro e micro no processo estratégico, apontando que a formulação da estratégia é um processo fluido e descentralizado, limitado pela governança e canais de comunicação. Assim, leva-se à conclusão de que a retenção de iniciativas estratégicas é o núcleo da vantagem competitiva.

Além disso, o artigo evidencia um modelo por meio do qual propõem que durante as atividades organizacionais há duas correntes de conteúdo: uma delas referente ao desempenho e feedback e outra que trata do fluxo do conhecimento, criando os insumos denominados como

questões e iniciativas, que pela lente da atenção seletiva são canalizados por uma rede estreita e descentralizada, enquadrando a seleção e validação da iniciativa no processo de tomada de decisão. Assim, a atenção organizacional gera a agenda estratégica da empresa, as questões e as alternativas de ação que orientam a alocação e a implantação de recursos nas organizações.

A relevância de Bouquet & Birkinshaw (2008) se deve ao fato que a publicação se relaciona com o início do desenvolvimento e aplicação da escala atencional na gestão em organizações multinacionais, enfatizando a importância de três dimensões de atenção: relativa, solidária e visível, (relative, supportive and visible) considerando subsidiárias no contexto de uma empresa multinacional (MNE).

Claus Rerup (2009) contribui com uma abordagem qualitativa que agrega novas dimensões da atenção: estabilidade, coerência e vivacidade, atuando em uma interseção que cria o conceito de triangulação intencional. Por meio dessa interseção de dimensões interdependentes, a atenção organizacional pode processar eventos raros que podem levar a consequências críticas, fazendo com que as organizações aprendam a lidar ou prevenir crises.

Ocasio (2011) expandiu a estrutura da ABV discutindo o papel central dos canais de comunicação no "engajamento atencional", definido como o processo de alocação intencional e sustentada de recursos cognitivos para orientar a resolução de problemas, o planejamento e a tomada de decisões. Como os neurocientistas identificaram três variedades de atenção - atenção seletiva, atenção executiva e vigilância no nível cerebral - Ocasio (2011) observa que o engajamento atencional é central para a perspectiva ABV sobre a atenção e é relativo aos insights obtidos de pesquisas anteriores sobre cognição gerencial, que definiram a atenção de forma mais restrita em termos de atenção seletiva e percepção, em vez da definição mais ampla de Ocasio. Em resumo, a comunicação enquadra o engajamento atencional gerencial e Ocasio foi o primeiro a propor o papel das interações sociais que ocorrem dentro e entre os canais de comunicação.

Joseph e Ocasio (2012) apresentaram a aplicação de como a comunicação enquadra a canalização da atenção gerencial e do engajamento nas escolhas e ações estratégicas. A relevância de sua descoberta foi descrever como usar o ABV para ler a estrutura organizacional de uma corporação e como a interação afeta a adaptação das unidades de negócios de seu constituinte, considerando o fluxo de atenção dentro e entre os canais de governança. Eles descobriram três modos de integração de comunicação: transversal; acoplamento entre funções e canais examinando a capacidade de resposta às ameaças; e oportunidades. Destes, os canais de interface implicam diferenciação e integração nas estruturas corporativas permitindo, por

meio da atenção situada, construir uma maior compreensão dos aspectos do ambiente, limitando as questões e as iniciativas propostas para orientar a escolha estratégica da organização.

O último cluster denominado “Cognição Gerencial” apresenta as conexões entre a ABV e a teoria do alto escalão (*upper echelon*). Desde a evidência da tomada de decisão estratégica como pedra angular do processo estratégico na organização, o artigo pioneiro de Hambrick e Manson (1984) apresenta uma falta de integração entre executivos, tomada de decisão e fluxos informacionais, ainda que sua abordagem tenha sido uma das mais profícuas para o processo decisório estratégico no início dos anos oitenta. Reunindo a Racionalidade Limitada (*Bounded Rationality*) e a Teoria Comportamental da Firma (*Behavioral Theory of the Firm*), eles propuseram que o alto escalão era crucial para a escolha estratégica.

A contribuição de Hambrick e Cho (2006) foi posicionar a ABV como mediadora do processo de escolha estratégica sob a perspectiva da TMT, aplicando seu modelo ao caso da desregulamentação das companhias aéreas. Afirmam que, o TMT é o lócus de atenção, apoiado pelo ponto de vista dos teóricos das organizações. Daft e Weick (1984) mostraram que a interpretação das organizações é uma ação atribuída à equipe de liderança. Como a atenção é resultado da percepção e codificação por parte dos gestores, esta está intrinsecamente ligada às suas experiências cognitivas e valores, de modo que uma mudança na composição na gestão levará a resultados diferentes. Isso implica que a atenção é mediadora entre as características da TMT e as Mudanças Estratégicas.

O Efeito Enquadramento (*Framing Effect* em inglês) é o meio pelo qual os gestores dão sentido às informações não estruturadas. Além disso, quando os quadros não são consensuais, as práticas políticas emergem como forma de mobilizar o viés organizacional em seus interesses. Quanto mais imprevisíveis forem os cenários, mais certo é o aparecimento de comportamentos oportunistas, possibilitando a redistribuição de poder e a mudança da estrutura das organizações em sua escolha. ABV é o pilar teórico que sustenta a compreensão de como o processo interpretativo influencia a formulação de estratégias, principalmente em sua fase de codificação (Ocasio, 1997). numa tentativa adaptativa de fazer sentido nesse ambiente. Nesse processo, a elaboração da estratégia sob incerteza emerge uma lógica dominante na equipe gestora, alterando o quadro anterior (Kaplan, 2008).

Contexto ambiental, cognição gerencial e ação estratégica não estão diretamente relacionados, e o artigo de Nadkarni e Barr (2008) integra-os por ter a cognição como variável de mediação. Sua maior contribuição é investigar como o contexto ambiental se relaciona com o foco de atenção (aspecto perceptivo da ABV) no processo de tomada de decisão das ações estratégicas de TMT. A teoria das organizações de Daft e Weick (1984) afirma que as respostas

das organizações ao ambiente poderiam ser um sistema de interpretação determinista de cenários, que surge alguma ação estratégica específica. Este artigo propõe a direção oposta dos estímulos, onde a estrutura da indústria desloca o foco da liderança.

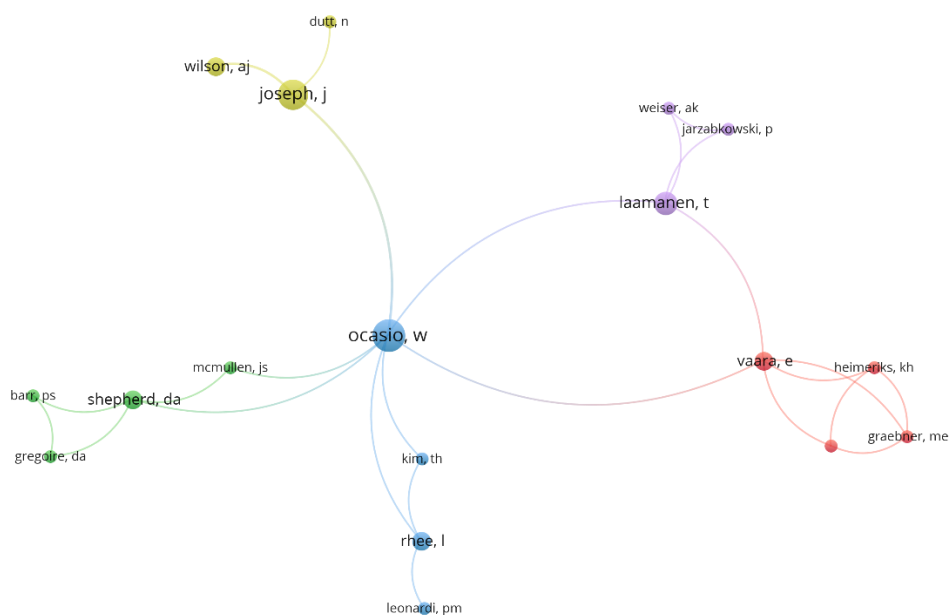
Eggers e Kaplan (2009) discutiram que o comportamento gerencial influencia todo o ecossistema, validando mudanças técnicas alinhadas às suas crenças, explorando oportunidades em novas bases de conhecimento. Neste artigo, os autores avaliam em que medida a direção da atenção do CEO influencia os resultados organizacionais e promove a renovação da organização estabelecida, mesmo que essas tecnologias estejam cercadas de incerteza. A ABV, nesse estudo, está relacionada em suas três dimensões - percepção, codificação e escolha - capturando o foco atualmente em evolução dos CEOs no esforço de renovação. O potencial efeito acelerador da atenção dos CEOs importa mais quando a empresa tem capacidades relacionadas ao setor. O nível de esforço de atenção do CEO fornece uma confirmação do momento adequado para a entrada no mercado.

Rede de coautoria

A rede ilustrada na Figura 7 revela que Ocasio, W (Ocasio, 2011) é o autor mais influente na rede retratada, tem associações mais fortes com Joseph, J (Joseph & Ocasio, 2012), Laamanen, T (Burgelman et al., 2018), Vaara, E (Graebner et al., 2017), Rhee, I. (Rhee e Leonardi, 2018) e McMullen, J. S (Pastor et al., 2017), em relação a outros autores dessa rede com os quais também colaborou. Cada um desses principais autores constrói pontes entre a ABV e outros campos temáticos. A rede vermelha conecta a ABV a mudanças estratégicas e ao uso de canais e práticas formais de comunicação, incluindo vocabulários, táticas retóricas e conversa e texto como possíveis alavancas que moldam dinamicamente a atenção organizacional.

Figura 7

Rede de colaboração dos autores



A segunda parte da rede em roxo engloba o movimento de pesquisa ligando a ABV com a Estratégia como Prática (*Strategy as a Practice* - SaaP), destacando-se como gerenciar o trade-off entre consistência e mudança de foco de atenção dos estrategistas e seu repertório, em um ambiente dinâmico de Corporações Multinacionais (MNC) (Ocasio et al., 2018; Weiser et al., 2020).

A ramificação em amarelo da rede apresenta a integração da ABV com Governança, TMT, crescimento da empresa, relevância do acoplamento atencional entre as unidades aumentando o sucesso das soluções sob medida nas corporações e como as subsidiárias vendem suas ideias para a matriz (Dutt & Joseph, 2019; Joseph & Ocasio, 2012; Ocasio & Joseph, 2005, 2018; Wilson & Joseph, 2015).

Uma revisão sistemática recentemente publicada com foco em ABV e MNC perde alguns dos artigos mais relevantes na subárea (Dutt & Joseph, 2019; Ocasio e Joseph, 2018; Weiser et al., 2020) levando a uma consolidação inconclusiva da literatura existente e ainda deixando lacunas na agenda futura (Andrews et al., 2022). Curiosamente, nosso trabalho a partir de uma perspectiva ABV usando os artigos mais relevantes cobriu mais insights em tópicos como TMT, acoplamento, SaaP, mudança estratégica, adaptação e meio ambiente compartilhando apenas um artigo (Scalera et al., 2018). Concordamos com Andrews (2022) na perspectiva de que a revisão assistemática da literatura leva a achados empíricos divergentes e desenvolvimento inconsistente de teoria e agenda de pesquisa. Nesse sentido, sua revisão

contribui enquadrando a fronteira MNC-ABV em relação aos antecedentes (contexto interno e contexto externo), conceitos teóricos (cognitivos e recursos) e resultados (desempenho internacional, atividades organizacionais e internacionalização). Além disso, este artigo destaca a necessidade de aprofundar a compreensão da ABV sobre a atenção sustentada ou de curto prazo das multinacionais e sua influência nos resultados, tais como o desempenho local não financeiro ou as propensões ao risco, ambos os tópicos relacionados à governança.

A parte de rede em verde exhibe relação de visão baseada em atenção e crenças de oportunidades estratégicas, lidando com processos cognitivos individuais e organizacionais para reconhecer oportunidades, e o papel específico do conhecimento prévio em processos cognitivos de reconhecimento de oportunidades. Os autores reconhecem que tanto as características superficiais (memórias e conhecimentos) quanto as relações estruturais (processamento e alinhamento) podem influenciar a interpretação pelo processo de codificação da exploração de estímulos para atuação estratégica (Gregoire et al., 2010). Adicionalmente, o trabalho de Shepherd, McMullen e Ocasio (2017) fornece um modelo de duas etapas de exploração de oportunidades. Da percepção de mudança ambiental à ação estratégica, as questões são mediadas por variáveis como experiências gerenciais e estrutura do conhecimento, grau de imersão e modo cognitivo. A primeira etapa explica como um gestor de alto nível percebe as mudanças ambientais como oportunidades potenciais. A segunda etapa apresenta uma hipótese de como os TMTs alocam sua atenção às mudanças ambientais de forma sustentável, codificando oportunidades como radicais ou incrementais que são dignas de exploração como núcleo de competitividade da empresa.

A porção final de rede em azul refere-se a ABV e redes de inovação: no primeiro estudo, os autores introduzem a noção de alocação de atenção em redes e propõem dois caminhos seguindo uma lógica de interrogação ou uma lógica de recombinação, mostrando que, em redes altamente restritas, a interrogação é um caminho mais confiável para boas ideias, porque a atenção focada mostra associação positiva com a capacidade de processamento de informações em profundidade. Por outro lado, a atenção dividida é mais propensa ao sucesso em redes de baixa restrição (Rhee e Leonardi, 2018). Em um último estudo, Rhee, Ocasio e Kim (2019), analisando subunidades de um grande Grupo Hierárquico de Negócios, propõem um novo mecanismo, acessibilidade cognitiva, explicando como diretores associados (que fazem a ligação entre o nível intermediário e o time de liderança) podem influenciar a busca problemística por soluções de P&D, concluindo que neste tipo organizacional uma firma-membro focal reforça a busca de P&D em resposta ao déficit de desempenho.

Brielmaier & Friesl (2022) em uma revisão da ABV, em vez de unificarem o campo, apresentaram um padrão disperso de desenvolvimento de pesquisa em quatro clusters: foco de atenção, estruturas de atenção, sustentabilidade ambiental e situação particular, sendo um caminho metodológico incomum para revisões sistemáticas. Por outro lado, nosso trabalho, baseado em uma análise bibliométrica tradicional da área, reflete os artigos centrais pela relevância e não apenas pela sua existência em bases de dados selecionadas. Além disso, menos da metade de seus artigos revisados também estão em nossa base de dados; a maioria deles não são artigos de primeira linha (publicados em periódicos de alto impacto). Além disso, temas centrais de estratégia como acoplamento, experiência gerencial e competitividade são pouco explorados em sua estrutura proposta. Outro aspecto que se observa é que as considerações de variáveis quando não estão totalmente ausentes, seu papel específico não é adequadamente apresentado, incluindo uma percepção de uma insignificante contribuição teórica para uma extensão conceitual onde o elo perdido são as perspectivas cognitivas, visão e uso dos maiores achados de pesquisadores nestes dezesseis anos de desenvolvimento da ABV.

4 Conclusão

O objetivo deste estudo foi identificar as fontes mais influentes, pesquisadores, documentos, palavras-chave e temas que contribuem para o desenvolvimento da Visão Baseada na Atenção. O número de publicações anuais reflete as tendências globais crescentes. O menor número de publicações foi encontrado até 2010. Esse período pode ser rotulado como o estágio de latência. De 2011 a 2015, a tendência de publicação anual começou a aumentar e, portanto, pode ser chamada de estágio de desenvolvimento. Além de 2016, um crescimento acentuado foi visto no campo e isso pode ser chamado de decolagem do campo. Nesse período, nenhuma revista de renome publicou um número especial com o tema.

Revistas de alto nível como *Strategic Management Journal* (SMJ), *Organization Science* (ORSC) e *Journal of Business Research* (JBR) são as principais contribuintes para o desenvolvimento da Estratégia Comportamental. Os três autores mais influentes são: Ocasio (2011), Grimpe & Kaiser (2010) e Gregoire et al. (2010) com 33.750; 21.923 e 17.846 citações por ano, respectivamente. Todos esses autores influentes foram publicados em revistas de alto nível na área de administração. As palavras-chave importantes e mais relevantes identificadas são: equipe de alta administração, estratégia competitiva, teoria institucional e estrutura organizacional, mudança estratégica, orientação empreendedora, capacidade, sustentabilidade, governança corporativa, cognição, processo de atenção em nível de empresa, fusão e aquisição

(M&A), aprendizagem organizacional, abrangência de fronteiras, venda de problemas, atenção gerencial, teoria da empresa baseada na atenção, neo-institucional e comunicação. Essas palavras-chave e os temas identificados por meio desta pesquisa ajudarão os pesquisadores da área ou que tenham interesse em desenhar e estabelecer seu escopo de pesquisa ou mesmo atualizar sua orientação expositiva para os alunos.

A visão baseada na atenção é um interesse emergente de pesquisa dentro da Estratégia do Comportamento. Nosso escopo neste estudo tem sido a identificação da estrutura intelectual e das redes de colaboração. Utilizando métodos bibliométricos, encontramos um cluster tridimensional composto por: a) Raízes Centrais da ABV; b) Dinâmica Organizacional do Processo Atencional; e c) Cognição Gerencial. Os resultados das redes de colaboração destacam cinco grupos direta ou indiretamente ligados a Ocasio (2011); esses grupos cobrem a maioria dos aspectos temáticos da estratégia que inclui, mas não se limita a: i) TMT, escolhas estratégicas, ação, mudança e práticas; ii) Canais de comunicação, vocabulários retóricos e documentos oficiais; iii) Aspectos internos das multinacionais – acoplamento, *issue selling*, P&D, elementos externos da cultura e efeitos das instituições no desempenho; iv) Identificação e ativação de oportunidades, modos de exploração e exploração do conhecimento gerencial; v) Cognição – aspectos de processamento, aspectos qualitativos, como nível individual ou social de análise - todos então foram ativados pela atenção ou foram o elemento captador de atenção.

A teoria fundamental da ABV mostra que diferentes membros do conselho podem perceber o mesmo evento ou discussão de maneiras muito diferentes ao longo das últimas décadas, eventualmente impactando o desempenho geral da própria organização. A governança e os seus mecanismos são um aspecto que não tem sido bem explorado, tendo em vista que hoje em dia o seu conceito evoluiu (lidando com questões muito mais complexas do que “apenas seguir as regras”) para a análise de riscos e oportunidades. Ainda é um desafio investigar os papéis da estrutura organizacional, a tomada de decisões especializadas e a pressão externa na determinação da prática gerencial no caso de questões contemporâneas, tais como, gestão ambiental ou pegada de carbono sob as lentes da ABV.

Embora a atenção como tema central da ABV tenha permitido insights profundos sobre os antecedentes e consequências da atenção nas organizações, algo parece estar faltando tanto nos aspectos de cognição, quanto na fronteira da governança. Os atuais esforços de consolidação do campo não foram totalmente bem-sucedidos devido a deficiências nas escolhas metodológicas e levaram a resultados míopes ou fragmentados.

Agenda de Pesquisa

Mesmo com a publicação desses estudos mais recentes, nosso estudo se consolida com base na análise bibliométrica e exhibe evidências robustas para concluir que a visão baseada na atenção evoluiu de suas raízes para um subcampo vibrante de pesquisa em Estratégia Comportamental, com um norte para compreender a natureza dinâmica dos fenômenos atencionais. Embora muitos estudos já tenham sido feitos, ainda existem lacunas no que diz respeito à compreensão do nível metacognitivo de atenção situada e na fronteira de governança, ambos incorporados nas origens e em projetos de pesquisa atuais. Portanto, nossa expectativa é que os resultados relatados neste artigo apoiem e incentivem pesquisadores a atuar em rede para investigar e discutir os efeitos da ABV na gestão estratégica da empresa.

References

Ahmad, N., Aghdam, R. F., Butt, I., & Naveed, A. (2020). Citation-based systematic literature review of energy-growth nexus: An overview of the field and content analysis of the top 50 influential papers [Review]. *Energy Economics*, 86, 25, Article 104642.

<https://doi.org/10.1016/j.eneco.2019.104642>

Ahmad, N., Menegaki, A. N., & Al-Muharrami, S. (2020). SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW OF TOURISM GROWTH NEXUS: AN OVERVIEW OF THE LITERATURE AND A CONTENT ANALYSIS OF 100 MOST INFLUENTIAL PAPERS [Review]. *Journal of Economic Surveys*, 34(5), 1068-1110.

<https://doi.org/10.1111/joes.12386>

Alonso, J. M., Castiello, C., & Mencar, C. (2018). A Bibliometric Analysis of the Explainable Artificial Intelligence Research Field [Proceedings Paper]. *Information Processing and Management of Uncertainty in Knowledge-Based Systems: Theory and*



Foundations, Ipmu 2018, Pt I, 853, 3-15. https://doi.org/10.1007/978-3-319-91473-2_1

Andrews, D. S., Fainshmidt, S., Ambos, T., & Haensel, K. (2022). The attention-based view and the multinational corporation: Review and research agenda. *Journal of World Business*, 57(2), 101302. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.jwb.2021.101302>

Anwar, J., Bibi, A., & Ahmad, N. (2022). Behavioral strategy: mapping the trends, sources and intellectual evolution. *Journal of Strategy and Management*, 15(1), 140-168. <https://doi.org/10.1108/JSMA-01-2021-0002>

Anwar, J., Hasnu, S. A. F., Butt, I., & Ahmed, N. (2021). Miles and Snow Typology: most influential journals, articles, authors and subject areas [Article]. *Journal of Organizational Change Management*, 34(2), 385-402. <https://doi.org/10.1108/jocm-07-2018-0190>

Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017). bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis [Article]. *Journal of Informetrics*, 11(4), 959-975. <https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>

Barnett, M. L. (2008). An attention-based view of real options reasoning [Article]. *Academy of Management Review*, 33(3), 606-628.

Barney, J., & Felin, T. (2013). WHAT ARE MICROFOUNDATIONS? [Article]. *Academy of Management Perspectives*, 27(2), 138-155. <https://doi.org/10.5465/amp.2012.0107>

- Becker, W. J., Cropanzano, R., & Sanfey, A. G. (2011). Organizational Neuroscience: Taking Organizational Theory Inside the Neural Black Box. *Journal of Management*, 37(4), 933-961. <https://doi.org/10.1177/0149206311398955>
- Blondel, V. D., Guillaume, J.-L., Lambiotte, R., & Lefebvre, E. (2008). Fast unfolding of communities in large networks. *Journal of statistical mechanics: theory and experiment*, 2008(10), P10008.
- Bouquet, C., & Birkinshaw, J. (2008). Weight versus voice: How foreign subsidiaries gain attention from corporate headquarters [Article]. *Academy of Management Journal*, 51(3), 577-601. <https://doi.org/10.5465/amj.2008.32626039>
- Brielmaier, C., & Friesl, M. (2022). The attention-based view: Review and conceptual extension towards situated attention [<https://doi.org/10.1111/ijmr.12306>]. *International Journal of Management Reviews*, n/a(n/a).
<https://doi.org/https://doi.org/10.1111/ijmr.12306>
- Bundy, J., Shropshire, C., & Buchholtz, A. K. (2013). STRATEGIC COGNITION AND ISSUE SALIENCE: TOWARD AN EXPLANATION OF FIRM RESPONSIVENESS TO STAKEHOLDER CONCERNS [Article]. *Academy of Management Review*, 38(3), 352-376. <https://doi.org/10.5465/amr.2011.0179>
- Burgelman, R. A., Floyd, S. W., Laamanen, T., Mantere, S., Vaara, E., & Whittington, R. (2018). Strategy processes and practices: Dialogues and intersections [Article]. *Strategic Management Journal*, 39(3), 531-558. <https://doi.org/10.1002/smj.2741>

Calabrese, A., & Costa, R. (2015). Strategic thinking and business innovation: Abduction as cognitive element of leaders' strategizing [Article]. *Journal of Engineering and Technology Management*, 38, 24-36.

<https://doi.org/10.1016/j.jengtecman.2015.06.001>

Callon, M. (1986). The sociology of an actor-network: The case of the electric vehicle. In *Mapping the dynamics of science and technology: Sociology of science in the real world* (pp. 19-34). Springer.

Callon, M., Courtial, J. P., Turner, W. A., & Bauin, S. (1983). FROM TRANSLATIONS TO PROBLEMATIC NETWORKS - AN INTRODUCTION TO CO-WORD ANALYSIS [Article]. *Social Science Information Sur Les Sciences Sociales*, 22(2), 191-235.

<https://doi.org/10.1177/053901883022002003>

Cho, T. S., & Hambrick, D. C. (2006). Attention as the mediator between top management team characteristics and strategic change: The case of airline deregulation [Review]. *Organization Science*, 17(4), 453-469. <https://doi.org/10.1287/orsc.1060.0192>

Cohen, W. M., & Levinthal, D. A. (1990). ABSORPTIVE-CAPACITY - A NEW PERSPECTIVE ON LEARNING AND INNOVATION [Article]. *Administrative Science Quarterly*, 35(1), 128-152. <https://doi.org/10.2307/2393553>

Cyert, R. M., Dill, W. R., & March, J. G. (1958). THE ROLE OF EXPECTATIONS IN BUSINESS DECISION-MAKING [Article]. *Administrative Science Quarterly*, 3(3), 307-340. <https://doi.org/10.2307/2390716>

Cyert, R. M., & March, J. G. (1963). *A behavioral theory of the firm*. Prentice-Hall.

Daft, R. L., & Weick, K. E. (1984). TOWARD A MODEL OF ORGANIZATIONS AS INTERPRETATION SYSTEMS [Article]. *Academy of Management Review*, 9(2), 284-295. <https://doi.org/10.2307/258441>

Ding, Y., Chowdhury, G. G., & Foo, S. (2001). Bibliometric cartography of information retrieval research by using co-word analysis [Article]. *Information Processing & Management*, 37(6), 817-842. [https://doi.org/10.1016/s0306-4573\(00\)00051-0](https://doi.org/10.1016/s0306-4573(00)00051-0)

Dutt, N., & Joseph, J. (2019). Regulatory Uncertainty, Corporate Structure, and Strategic Agendas: Evidence from the Us Renewable Electricity Industry [Article]. *Academy of Management Journal*, 62(3), 800-827. <https://doi.org/10.5465/amj.2016.0682>

Dutton, J. E., & Ashford, S. J. (1993). SELLING ISSUES TO TOP MANAGEMENT [Review]. *Academy of Management Review*, 18(3), 397-428. <https://doi.org/10.2307/258903>

Dutton, J. E., Walton, E. J., & Abrahamson, E. (1989). IMPORTANT DIMENSIONS OF STRATEGIC ISSUES - SEPARATING THE WHEAT FROM THE CHAFF [Article]. *Journal of Management Studies*, 26(4), 379-396. <https://doi.org/10.1111/j.1467-6486.1989.tb00735.x>

Eggers, J. P., & Kaplan, S. (2009). Cognition and Renewal: Comparing CEO and Organizational Effects on Incumbent Adaptation to Technical Change [Review]. *Organization Science*, 20(2), 461-477. <https://doi.org/10.1287/orsc.1080.0401>

- Ferreira, J. J. M., Ferreira, F. A. F., Fernandes, C. I., Jalali, M. S., Raposo, M. L., & Marques, C. S. (2016). What do we [not] know about technology entrepreneurship research? *International Entrepreneurship and Management Journal*, 12(3), 713-733.
- Gavetti, G., Levinthal, D., & Ocasio, W. (2007). Neo-carnegie: The carnegie school ' s past, present, and reconstructing for the future [Article]. *Organization Science*, 18(3), 523-536. <https://doi.org/10.1287/orsc.1070.0277>
- Graebner, M. E., Heimeriks, K. H., Huy, Q. N., & Vaara, E. (2017). THE PROCESS OF POSTMERGER INTEGRATION: A REVIEW AND AGENDA FOR FUTURE RESEARCH [Article]. *Academy of Management Annals*, 11(1), 1-32. <https://doi.org/10.5465/annals.2014.0078>
- Gregoire, D. A., Barr, P. S., & Shepherd, D. A. (2010). Cognitive Processes of Opportunity Recognition: The Role of Structural Alignment [Article]. *Organization Science*, 21(2), 413-431. <https://doi.org/10.1287/orsc.1090.0462>
- Grimpe, C., & Kaiser, U. (2010). Balancing Internal and External Knowledge Acquisition: The Gains and Pains from R&D Outsourcing [Article]. *Journal of Management Studies*, 47(8), 1483-1509. <https://doi.org/10.1111/j.1467-6486.2010.00946.x>
- Hambrick, D. C., & Mason, P. A. (1984). UPPER ECHELONS - THE ORGANIZATION AS A REFLECTION OF ITS TOP MANAGERS [Article]. *Academy of Management Review*, 9(2), 193-206. <https://doi.org/10.2307/258434>

- Harzing, A. W., & Alakangas, S. (2016). Google Scholar, Scopus and the Web of Science: a longitudinal and cross-disciplinary comparison [Article]. *Scientometrics*, 106(2), 787-804. <https://doi.org/10.1007/s11192-015-1798-9>
- Harzing, A. W., & van der Wal, R. (2009). A Google Scholar h-Index for Journals: An Alternative Metric to Measure Journal Impact in Economics and Business [Article]. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 60(1), 41-46. <https://doi.org/10.1002/asi.20953>
- Hulland, J., & Houston, M. B. (2020). Why systematic review papers and meta-analyses matter: an introduction to the special issue on generalizations in marketing [Editorial Material]. *Journal of the Academy of Marketing Science*, 48(3), 351-359. <https://doi.org/10.1007/s11747-020-00721-7>
- Joseph, J., & Ocasio, W. (2012). Architecture, attention, and adaptation in the multibusiness firm: General electric from 1951 to 2001 [Review]. *Strategic Management Journal*, 33(6), 633-660. <https://doi.org/10.1002/smj.1971>
- Kaplan, S. (2008). Framing Contests: Strategy Making Under Uncertainty [Review]. *Organization Science*, 19(5), 729-752. <https://doi.org/10.1287/orsc.1070.0340>
- Koseoglu, M. A., & Parnell, J. (2020). The evolution of the intellectual structure of strategic management between 1980 and 2019 [Article]. *Journal of Strategy and Management*, 13(4), 503-534. <https://doi.org/10.1108/jsma-05-2020-0102>



- Levinthal, D. A., & March, J. G. (1993). THE MYOPIA OF LEARNING [Article]. *Strategic Management Journal*, 14, 95-112. <https://doi.org/10.1002/smj.4250141009>
- Li, Q., Maggitti, P. G., Smith, K. G., Tesluk, P. E., & Katila, R. (2013). TOP MANAGEMENT ATTENTION TO INNOVATION: THE ROLE OF SEARCH SELECTION AND INTENSITY IN NEW PRODUCT INTRODUCTIONS [Article]. *Academy of Management Journal*, 56(3), 893-916. <https://doi.org/10.5465/amj.2010.0844>
- Lindebaum, D. (2016). Critical Essay: Building new management theories on sound data? The case of neuroscience. *Human Relations*, 69(3), 537-550. <https://doi.org/10.1177/0018726715599831>
- Liu, X., Glänzel, W., & De Moor, B. (2012). Optimal and hierarchical clustering of large-scale hybrid networks for scientific mapping. *Scientometrics*, 91(2), 473-493.
- March, J. G. (1991). EXPLORATION AND EXPLOITATION IN ORGANIZATIONAL LEARNING [Article]. *Organization Science*, 2(1), 71-87. <https://doi.org/10.1287/orsc.2.1.71>
- Nadkarni, S., & Barr, P. S. (2008). ENVIRONMENTAL CONTEXT, MANAGERIAL COGNITION, AND STRATEGIC ACTION: AN INTEGRATED VIEW [Review]. *Strategic Management Journal*, 29(13), 1395-1427. <https://doi.org/10.1002/smj.717>

- Ocasio, W. (1997). Towards an attention-based view of the firm [Article]. *Strategic Management Journal*, 18, 187-206. [https://doi.org/10.1002/\(sici\)1097-0266\(199707\)18:1+<187::aid-smj936>3.3.co;2-b](https://doi.org/10.1002/(sici)1097-0266(199707)18:1+<187::aid-smj936>3.3.co;2-b)
- Ocasio, W. (2011). Attention to Attention [Article]. *Organization Science*, 22(5), 1286-1296. <https://doi.org/10.1287/orsc.1100.0602>
- Ocasio, W., & Joseph, J. (2005). An attention-based theory of strategy formulation: Linking micro- and macroperspectives in strategy processes [Article]. *Strategy Process*, 22, 39-61. [https://doi.org/10.1016/s0742-3322\(05\)22002-8](https://doi.org/10.1016/s0742-3322(05)22002-8)
- Ocasio, W., & Joseph, J. (2018). The Attention-Based View of Great Strategies [Article]. *Strategy Science*, 3(1), 289-294. <https://doi.org/10.1287/stsc.2017.0042>
- Ocasio, W., Laamanen, T., & Vaara, E. (2018). Communication and attention dynamics: An attention-based view of strategic change [Article]. *Strategic Management Journal*, 39(1), 155-167. <https://doi.org/10.1002/smj.2702>
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., . . . Brennan, S. E. (2023). A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Revista Panamericana de Salud Pública*, 46, e112.
- Paul, J., & Criado, A. R. (2020). The art of writing literature review: What do we know and what do we need to know? [Review]. *International Business Review*, 29(4), 7, Article 101717. <https://doi.org/10.1016/j.ibusrev.2020.101717>

- Randhawa, K., Wilden, R., & Hohberger, J. (2016). A Bibliometric Review of Open Innovation: Setting a Research Agenda [Review]. *Journal of Product Innovation Management*, 33(6), 750-772. <https://doi.org/10.1111/jpim.12312>
- Rerup, C. (2009). Attentional Triangulation: Learning from Unexpected Rare Crises [Article]. *Organization Science*, 20(5), 876-893. <https://doi.org/10.1287/orsc.1090.0467>
- Rhee, L., & Leonardi, P. M. (2018). Which pathway to good ideas? An attention-based view of innovation in social networks [Article]. *Strategic Management Journal*, 39(4), 1188-1215. <https://doi.org/10.1002/smj.2755>
- Rhee, L., Ocasio, W., & Kim, T. H. (2019). Performance Feedback in Hierarchical Business Groups: The Cross-Level Effects of Cognitive Accessibility on R&D Search Behavior [Article]. *Organization Science*, 30(1), 51-69. <https://doi.org/10.1287/orsc.2018.1237>
- Scalera, V. G., Perri, A., & Hannigan, T. J. (2018). Knowledge connectedness within and across home country borders: Spatial heterogeneity and the technological scope of firm innovations [Article]. *Journal of International Business Studies*, 49(8), 990-1009. <https://doi.org/10.1057/s41267-017-0109-5>
- Shepherd, D. A., McMullen, J. S., & Ocasio, W. (2017). Is That an Opportunity? an Attention Model of Top Managers' Opportunity Beliefs for Strategic Action [Article]. *Strategic Management Journal*, 38(3), 626-644. <https://doi.org/10.1002/smj.2499>
- Simon, H. A. (1947). *Administrative behavior*. Macmillan Co.

Spence, C. (2019). Neuroscience-Inspired Design: From Academic Neuromarketing to Commercially Relevant Research. *Organizational Research Methods*, 22(1), 275-298.

<https://doi.org/10.1177/1094428116672003>

Sternberg, R. J. *Psicologia cognitiva*.

Sternberg, R. J. (2000). *Psicologia cognitiva*.

Strayer, D. L., Drews, F. A., & Johnston, W. A. (2003). Cell phone-induced failures of visual attention during simulated driving [Article]. *Journal of Experimental Psychology-Applied*, 9(1), 23-32. <https://doi.org/10.1037/1076-898x.9.1.23>

Thomé, A. M. T., Scavarda, L. F., & Scavarda, A. J. (2016). Conducting systematic literature review in operations management. *Production Planning & Control*, 27(5), 408-420. <https://doi.org/10.1080/09537287.2015.1129464>

Tuggle, C. S., Sirmon, D. G., Reutzel, C. R., & Bierman, L. (2010). COMMANDING BOARD OF DIRECTOR ATTENTION: INVESTIGATING HOW ORGANIZATIONAL PERFORMANCE AND CEO DUALITY AFFECT BOARD MEMBERS' ATTENTION TO MONITORING [Article]. *Strategic Management Journal*, 31(9), 946-968. <https://doi.org/10.1002/smj.847>

Van Eck, N. J., & Waltman, L. (2017). Citation-based clustering of publications using CitNetExplorer and VOSviewer. *Scientometrics*, 111, 1053-1070.



- van Gaal, S., de Lange, F. P., & Cohen, M. X. (2012). The role of consciousness in cognitive control and decision making [Review]. *Frontiers in Human Neuroscience*, 6, 15, Article 12. <https://doi.org/10.3389/fnhum.2012.00121>
- Vuori, T. O., & Huy, Q. N. (2016). Distributed Attention and Shared Emotions in the Innovation Process: How Nokia Lost the Smartphone Battle [Article]. *Administrative Science Quarterly*, 61(1), 9-51. <https://doi.org/10.1177/0001839215606951>
- Weick, K. E., & Sutcliffe, K. A. (2006). Mindfulness and the quality of organizational attention [Article]. *Organization Science*, 17(4), 514-524.
<https://doi.org/10.1287/orsc.1060.0196>
- Weiser, A. K., Jarzabkowski, P., & Laamanen, T. (2020). Completing the Adaptive Turn: an Integrative View of Strategy Implementation [Article]. *Academy of Management Annals*, 14(2), 969-1031. <https://doi.org/10.5465/annals.2018.0137>
- White, H. D., & McCain, K. W. (1998). Visualizing a discipline: An author co-citation analysis of information science, 1972–1995. *Journal of the American society for information science*, 49(4), 327-355.
- Wilson, A. J., & Joseph, J. (2015). Organizational Attention and Technological Search in the Multibusiness Firm: Motorola from 1974 to 1997. In *Cognition and Strategy* (Vol. 32, pp. 407-435). Emerald Group Publishing Ltd.

Yu, J. S., Engleman, R. M., & Van de Ven, A. H. (2005). The integration journey: An attention-based view of the merger and acquisition integration process [Article].

Organization Studies, 26(10), 1501-1528. <https://doi.org/10.1177/0170840605057071>

Zupic, I., & Čater, T. (2015). Bibliometric methods in management and organization.

Organizational research methods, 18(3), 429-472.